

/ EDITORIAL

As enchentes e os prejuízos ao comércio no RS

O comércio é uma das molas propulsoras da economia gaúcha, tendo nos micro e pequenos estabelecimentos a sua sustentação maior. São negócios desses portes os maiores geradores de emprego e renda do setor. Com as enchentes, os prejuízos devem ficar na casa dos bilhões de reais.

Levantamento preliminar realizado pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL-RS) mostra que o comércio gaúcho pode ter perdas em torno de R\$ 2,4 bilhões em vendas, apenas no mês de maio. Justamente o mês em que se celebra o Dia das Mães, data mais importante para o comércio depois do Natal. Em condições normais, de acordo com dados do IBGE, o comércio gaúcho vende em maio em torno dos R\$ 12 bilhões, ou seja, uma quebra de 20%.

Preocupa, ainda, a projeção de crescimento dos danos para os próximos meses, uma vez que o comércio está em processo de contabilização dos prejuízos. Em relação ao patrimônio perdido por comerciantes, dados preliminares indicam um valor na casa dos R\$ 3,5 bilhões, considerando estoques de mercadorias, equipamentos e instalações.

Exemplo emblemático é a situação do Mercado Público de Porto Alegre. Fechado desde os primeiros dias de maio - a água chegou a 1,7 metro -, o prejuízo é

estimado em R\$ 30 milhões, sendo R\$ 3 milhões com estoque e R\$ 15 milhões em receita. Outros R\$ 10 milhões a R\$ 12 milhões serão necessários para recuperar a estrutura.

No bairro Humaitá, na Zona Norte da Capital, os comerciantes estão desolados. A região foi uma das mais castigadas pela tragédia e a demora para a água baixar - atingiu 2 metros - levou moradores a bloquearem a Freeway.

A paralisação dos jogos na Arena do Grêmio, sem previsão de voltar a operar, é outra preocupação, uma vez que muitos donos de

bares e estacionamentos dependem da movimentação dos torcedores.

Nos últimos 30 anos, dos prejuízos com desastres climáticos no Brasil, cerca de 20% se concentraram no RS. Isso representaria cerca de R\$ 100 bilhões no período.

Estimativa da Federação de Entidades Empresariais do RS (Federasul) indica que somente no atual evento serão necessários de R\$ 110 a R\$ 176 bilhões.

A verdade é que a catástrofe climática no RS vai frear drasticamente o avanço da economia. Da mesma forma, causa particular apreensão que as consequências do maio devastador ainda estão longe de terminar para o povo gaúcho. Diante do cenário, deve ser reconhecido que a solução mais econômica é sempre a prevenção.

A catástrofe climática no Rio Grande do Sul vai frear drasticamente o avanço da economia

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

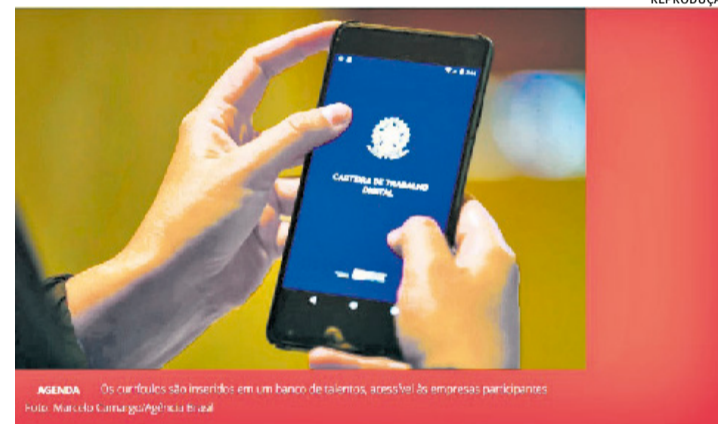
f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O Mercado Público de Porto Alegre foi extremamente afetado pela cheia do Guaíba. No início desta semana, a equipe do JC esteve no local para verificar como está o processo de recuperação. Ainda sem previsão de reabertura, o momento é de limpeza. Foi possível observar diversos lojistas trabalhando para tentar recuperar o que sobrou dos seus estabelecimentos. Acesse o QR Code e assista ao vídeo.



REPRODUÇÃO/JC

REPRODUÇÃO/JC



AGENDA Os perfis são inseridos em um banco de talentos, acessível às empresas parceiras. Foto: Mariana Carneiro/Agência Brasil

Iniciativa busca conectar pessoas afetadas pela enchente com empresas com vagas abertas

O Pucrs Carreiras e a Fundação Irmão José Otão (FIJO) lançaram a iniciativa EmpregarTchê na última semana. O projeto visa conectar indivíduos diretamente ou indiretamente afetados pelas enchentes com empresas e profissionais que possam oferecer vagas de estágio ou emprego efetivo. A inscrição para os candidatos é gratuita e pode ser realizada por meio do portal da iniciativa. Leia a reportagem do GeraçãoE por meio do QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“As operadoras de saúde precisam começar a usar a inteligência artificial com rapidez, mas com muita cautela. Para que isso seja uma oportunidade e não um risco, a ética e responsabilidade devem andar lado a lado com a nova tecnologia. O uso de deep learning e cruzamento de dados no setor é imprescindível, já que eles têm o potencial de trazer muitos benefícios em relação à segurança da saúde.” **Rodrigo Provazzi**, sócio da PwC Brasil.

“A dimensão dos estragos sobre a produção que estava no campo (no RS), máquinas, equipamentos, estruturas e também o solo devastado foi tanta, que a estimativa é de que será necessária pelo menos uma década para retornar aos níveis de qualidade e produtividade atuais.” **Graziele de Camargo**, uma das líderes do S.O.S Agro RS.

“O PIB do Rio Grande do Sul cairá entre 20% e 25% neste ano, o que irá representar um impacto de um ponto percentual no PIB do Brasil.” **Gilberto Amaral**, presidente do Conselho Superior do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação.

“A gente precisa preservar o pequeno e o médio empreendedor para que ele consiga se reerguer. O grande vai se reerguer de alguma forma, o pequeno e o médio precisam de ajuda.” **André Barbosa**, secretário de Administração e Patrimônio de Porto Alegre.



PATRICIA COMINELLO ESPERANU

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

São Francisco de Assis, de família abastada, em certo momento da vida, encontrou-se com Cristo. A partir desse momento, mudou radicalmente sua maneira de agir e pensar. Após abandonar as festas e a vida fácil saiu em busca da construção de um grande ideal, sendo incompreendido por muitos. Sua fé em Cristo e a firme convicção em uma missão a cumprir o tornaram forte, inabalável. Nos dias de hoje, todos são chamados à santidade e convidados a fazer de sua peregrinação terrena uma constante busca de conversão e mudança de vida.

Meditação

Que São Francisco seja a fonte inspiradora de nossas atitudes e gestos de amor.

Confirmação

“Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus sou santo” (Lv 19,2). Jesus repete o convite: “Sede, portanto, perfeitos, como vosso Pai celeste é perfeito” (Mt 5,48).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas